

Introdução à edição em língua portuguesa para África

O original do livro *Donde No Hay Doctor* foi escrito em 1973 por David Werner para as comunidades camponesas que vivem nas montanhas do México. Este livro foi traduzido para mais de oitenta idiomas e utilizado em mais de cem países. Uma edição para África foi editada em inglês, em 1977, pela editora original, a Hesperian Foundation, com o apoio de Carol Thuman e Jane Maxwell e, em 1979, pela editora Macmillan, com o apoio de Andrew Pearson.

Em Moçambique, o livro *Onde Não Há Médico*, de edição brasileira, foi largamente usado no período pós-independência por trabalhadores de saúde de nível primário. Daí que tenha surgido a ideia de se editar em Moçambique uma versão africana em língua portuguesa.

A editora original, a Hesperian Foundation, dos Estados Unidos, solicitou o apoio da TALC (**Teaching Aids at Low Cost**), uma organização irmã britânica, para produzir uma versão africana em português. A TALC traduziu o livro, angariou os recursos necessários e coordenou a produção do livro até à sua publicação. Lois Carter, gestora dos projectos na editora TALC, idealizou o projecto desta versão e deu apoio ao longo do todo o processo. Ela solicitou o apoio de Julie Cliff, Khátia Munguambe e Alda Mariano, que coordenaram e solicitaram as intervenções e opiniões de um conjunto de cola-boradores de diversas especialidades.

Além de adaptar e actualizar o livro, foi necessário redigir novos capítulos e fazer novas ilustrações sobre as doenças, sua prevenção e tratamento. Neste processo, foram usados manuais e seguidas orientações e normas do Ministério da Saúde de Moçambique, material da Organização Mundial de Saúde e de muitas outras fontes.

Embora direccionado para Moçambique, o livro foi escrito no intuito de ser útil aos outros países africanos de língua portuguesa.

Este livro foi originalmente escrito para as pessoas que vivem longe das unidades sanitárias, em lugares onde não há médico. Esta edição é dirigida ao trabalhador de saúde de nível primário. Espera-se que nele o trabalhador possa encontrar a informação que necessita para tratar da saúde e cuidar bem das pessoas e suas comunidades.

O livro foi escrito em conformidade com a filosofia segundo a qual o trabalhador de saúde deve partilhar os seus conhecimentos e ajudar as pessoas a aprender a cuidar da sua própria saúde. Este livro é para todas aquelas pessoas que se preocupam com a saúde. Além de orientar o tratamento na unidade sanitária, procura indicar como se pode resolver muitos problemas de saúde em casa.

A editora e os autores entendem que este livro pode ser usado tanto por pessoas com formação na área da saúde como por pessoas sem formação nesta área, mas isso não deve substituir o tratamento médico convencional e a procura de conselho médico qualificado sempre que disponível.

Se o leitor não tiver a certeza do que fazer em caso de emergência ou doença grave, deverá obter ajuda e conselho de pessoas com mais experiência ou das autoridades médicas e sanitárias locais, ou transferir o doente para uma unidade sanitária com mais recursos.

Este livro, para ser inteiramente útil, deve ser adoptado por pessoas que conheçam os problemas de saúde e hábitos das comunidades onde trabalham.

A editora e os autores do livro *Onde Não Há Médico* encorajam os indivíduos e organizações interessadas a copiar, reproduzir e adaptar, de acordo com as necessidades locais, partes ou a totalidade do livro.

Qualquer organização ou indivíduo que deseje copiar, reproduzir ou adaptar o livro com propósitos comerciais deve obter primeiro a autorização da TALC, a editora.

As pessoas ou programas que desejarem utilizar qualquer parte deste livro para prepararem o seu próprio material podem fazê-lo, desde que citem a fonte. Não é necessário pedir autorização aos autores ou editor, desde que as partes reproduzidas sejam distribuídas gratuitamente ou a preços baixos, e sem fins comerciais.

Este livro constitui uma experiência que esperamos seja útil e possa ajudar a melhorar os cuidados de saúde, mas os coordenadores desta edição estão conscientes de que ela contém certamente algumas limitações que, esperamos, poderão vir a ser ultrapassadas com a ajuda dos utilizadores. As suas experiências, tradições, práticas e sugestões podem contribuir para o aperfeiçoamento deste livro, de forma a melhor cobrir as necessidades das comunidades.

Os comentários e sugestões poderão ser enviados à TALC. Obrigado pela sua ajuda.

Julie Cliff, Alda Mariano, Khátia Munguambe